



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



EFICIÊNCIA DE APLICATIVOS NA IDENTIFICAÇÃO DE ESPÉCIES DE PLANTAS ORNAMENTAIS NOS JARDINS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Lucas Marques de Souza¹; Beatriz Miranda Sousa Franco² e Dra. Flávia Monteiro Coelho Ferreira³.

¹Estudante de Ensino Médio da E.E. Effie Rolfs; ²Estudante de Ensino Médio do Cap-COLUNI; ³Professora do Cap-COLUNI.

Diversidade, flora e conservação.

Introdução

As angiospermas, plantas que possuem flores e frutos, são essenciais para a representação do espaço, manutenção do equilíbrio do ambiente e conservação das abelhas, principais agentes polinizadores de espécies naturais e cultivadas. O estudo da diversidade em jardins é ferramenta interessante para o processo ensino aprendizagem em biologia, seja para a botânica, zoologia ou ecologia.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi identificar as espécies cultivadas nos jardins da Universidade Federal de Viçosa avaliando a eficiência de dois aplicativos de identificação botânica

Materiais e Métodos

Dois aplicativos foram selecionados com base no banco de dados disponível por eles, sendo escolhidos o Plantnet e o SEEK. 27 jardins da UFV foram mapeados e percorridos durante o mês de novembro de 2022, sendo feito um registro fotográfico de cada espécie botânica presente. As imagens coletadas foram posteriormente analisadas nos dois aplicativos para identificação.



PlantNet



SEEK

Resultados e Discussão

Foram identificadas 115 espécies pertencentes a 55 famílias botânicas. As espécies mais frequentes nos jardins foram:

Cordyline fruticosa (L.) A. Chev., *Tradescantia pallida* (Rose)D.R.Hunt, *Pachystachys lutea* Nees e *Impatiens walleriana* Hook.

Dentre as espécies identificadas, 48% apresentam porte herbáceo e 37% porte arbustivo, num universo de muitas cores e recursos florais disponíveis durante todo o ano. 34% das espécies possuem floração perene e 71% são espécies exóticas.

Apoio financeiro



Os aplicativos utilizados são ferramentas autoexplicativas e de uso prático.

o PlantNet apresentou, após conferência com a bibliografia, 114 acertos do total de 115 espécies identificadas. Já o aplicativo Seek identificou 67 das 115 espécies, das quais obteve 56 acertos. O aplicativo PlantNet mostrou ser uma ferramenta muito interessante de ensino e pesquisa e, que por apresentar um banco de dados confiável pode ser utilizado de forma efetiva.



C. fruticosa



T. pallida



P. lutea



I. walleriana

Conclusões

Os jardins configuram um espaço biodiverso interessantíssimo para a pesquisa e também para o ensino e, tendo como aliados tecnologias contemporâneas, o professor criativo é capaz de utilizar esses ambientes como ferramenta de ensino-aprendizagem.

Bibliografia

LORENZI, Harri; SOUZA, Hermes Moreira de. Plantas ornamentais no Brasil: arbustivas, herbáceas e trepadeiras. (No Title), 2001.

MAGNUSSON, William Ernest; LIMA, Albertina Pimentel. A diversidade nos jardins. Revista Ciência Hoje, n. 155, 1999.

Agradecimentos

